

**MINISTÉRIO DAS INFRA-ESTRUTURAS E ECONOMIA MARÍTIMA**

**INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS PESCAS**

**Relatório de Principais Resultados do Censo Geral da Frota de Pesca  
Artesanal e Industrial/Semi-Industrial AND de 2011  
Versão Final Julho/12**



**Carlos Alberto Monteiro**  
Responsável Divisão de Estatísticas IN DP

---

**DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO HALIEUTICA**  
**DIVISÃO DE ESTATÍSTICA**  
Mindelo, Abril 2012

## Índice

1. Introdução .....	4
2. Objectivo .....	4
3. Metodologia .....	4
4. Principais resultados da pesca artesanal .....	5
5. Principais resultados da pesca industrial/semi-industrial .....	9
6. Análise Comparativa do Censo da Frota de 2011 e 2005 .....	11
8. Conclusões e recomendações .....	15
9 Anexos .....	16

## Agradecimentos

Agradecemos a todos que contribuíram e possibilitaram a realização desta importante actividade para o INDP e para o Sector das Pescas. Não podíamos deixar de manifestar um agradecimento especial ao projecto PODPA\_CV, não só pelo apoio financeiro, mas sobretudo pelo engajamento e envolvimento neste projecto.

A toda a equipa de terreno coordenadores, técnicos profissionais do INDP, representantes e líderes de comunidades piscatórias.

Aos operadores de pesca artesanal e industrial e instituições ligadas ao sector das pescas pela valiosa colaboração dada durante a realização dos trabalhos de recenseamento.

As Câmaras Municipais das ilhas do Fogo e da Brava, as Delegações do IMP das ilhas da Boavista e São Nicolau, e ao Projecto DCP-FAO (no Maio) um agradecimento pelo apoio logísticos dispensados.

Aos serviços de informática do INDP queríamos pelo excelente trabalho de Base de Dados, que permitiu de forma eficaz e eficiente uma informatização em tempo recorde.

## Parcerias neste projecto Recenseamento Geral da Frota de Pescas Artesanal e Industrial/Semi-industrial 2011



## **1. Introdução**

A luz do protocolo de parceria com a DGP, O Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas INDP realizou durante os meses de Junho, Julho e Agosto de 2011, o Recenseamento Geral da Frota de Pesca, Serviços, e Empresas ligada ao Sector das Pescas.

Para assegurar toda a coordenação e supervisão dos trabalhos, foi criada duas equipas, uma para a Zona de Sotavento com responsabilidade de conduzir todos os trabalhos a nível da região sul, e uma outra para a coordenação dos trabalhos na região de Barlavento.

## **2. Objectivo**

Actualizar os dados referentes à Frota de Pesca Artesanal, Pesca Industrial, Empresas e Serviços ligados ao Sector das Pescas em todo o território nacional.

As informações saídas deste recenseamento depois de tratadas e analisadas irão contribuir para uma melhor orientação a nível de medidas e políticas viradas para o desenvolvimento do sector das pescas.

## **3. Metodologia**

Para esta grande operação estatística em todas as comunidades piscatórias de Cabo-Verde, o INDP mobilizou recursos financeiros e humanos importantes e contou ainda com preciosa contribuição financeira da Cooperação Espanhola, através do PODPA e da DGP.

No total, 36 inquiridores entre técnicos profissionais do INDP e representantes e líderes de comunidades piscatórias receberam uma formação específica sobre a importância e a necessidade deste recenseamento geral, assim como receberam uma preparação a nível do preenchimento dos formulários de inquéritos.

### **3.1 Sensibilização das comunidades e operadores de pescas**

De forma a permitir uma ampla divulgação do recenseamento geral da frota de pesca 2011, aproveitamos as rádios de maiores audiências a nível nacional (RTC e a Rádio Nova) para publicitar e divulgar o anúncio sobre a realização por parte do INDP desta importante actividade estatística para o sector das pescas em Cabo verde.

## **4. Apresentação de principais resultados**

Através deste relatório o INDP disponibiliza de forma simplificada e em formato digital os primeiros resultados do Recenseamento Geral da Frota 2011.

Trata-se de dados e informações estatísticas importantes relativo a frota de pesca em Cabo verde, os quais constituem também um instrumento de medida ao dispor da administração para uma efectiva e correcta gestão da actividade pesqueira em Cabo verde.

Convém realçar que nesta primeira fase os dados não foram ainda totalmente explorados, pelo que os mesmos serão ainda objecto de outras análises de interesse para o sector.

Os parâmetros analisados foram o número de botes e embarcações de pesca, as suas características, o número de pescadores e de vendedeiras de pescado.

Analisou-se ainda a taxa de motorização, a idade média dos botes e embarcações, assim como a média de idade dos pescadores e de vendedeiras de pescado.

## 5. Principais Resultados Pesca Artesanal

### 5.1.1 Portos de desembarques/comunidades de pesca recenseadas

Durante o recenseamento geral da frota foram recenseadas 70 portos de desembarques/comunidades de pesca em todo Cabo Verde. Santiago, como é natural é a ilha que detém o maior número de portos de desembarques/comunidades de pesca com 27 (38%), seguido de Santo Antão, Fogo, com 9 (13%).

Maio representa 10% de comunidades. As ilhas de Boavista e Brava são que apresenta o menor número de comunidades 3 e 4% respectivamente.

Segundo recenseamento geral da frota, Cabo Verde dispunha em Julho/Agosto de 2011 de uma frota artesanal composta de 1239 botes, 3717 pescadores e 987 peixeiras.

### 5.1.2 Distribuição espacial de botes da pesca artesanal

A distribuição espacial de botes da pesca artesanal é apresentada na (Fig. 5.1.2), como se pode constatar a ilha de Santiago é aquela que alberga o maior número de botes 493, representando 40%, seguido de Santo Antão e Sal com 124 e 120 botes 11 e 10 % respectivamente. Maio e Boavista apresentam o menor número de botes, 61 e 68 cerca de 6 e 5%.

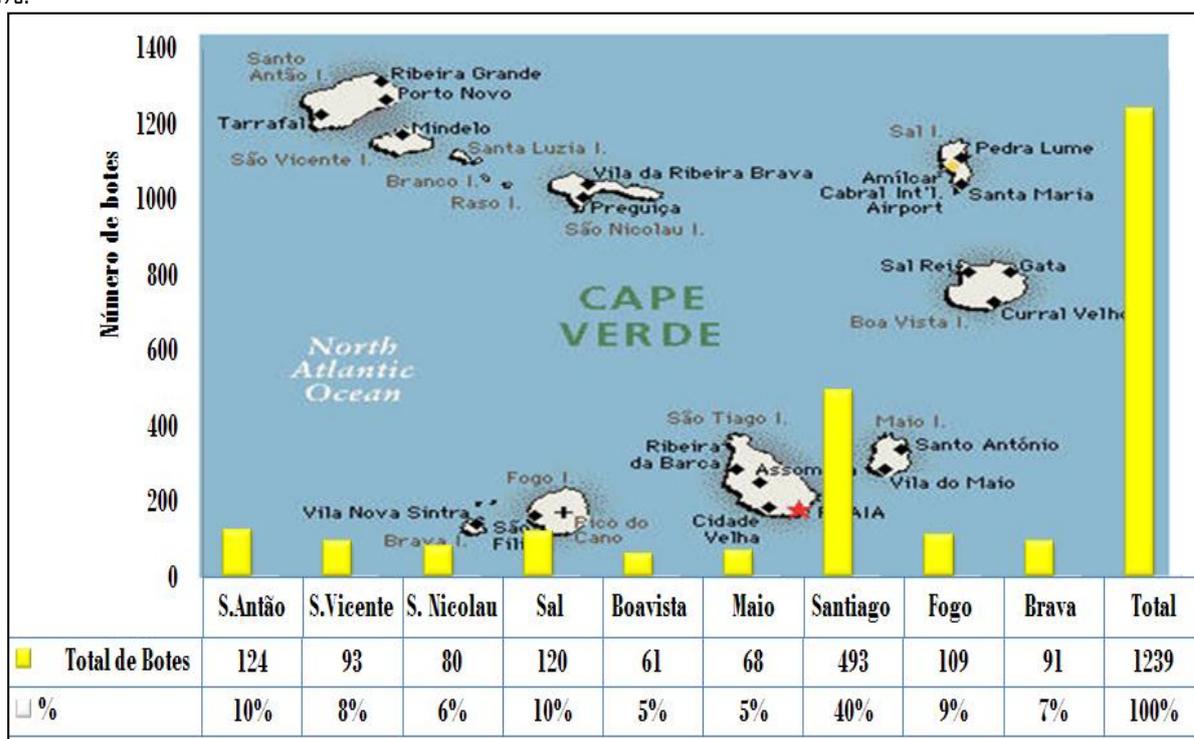


Fig. 5.1.2 Distribuição espacial dos botes da pesca artesanal

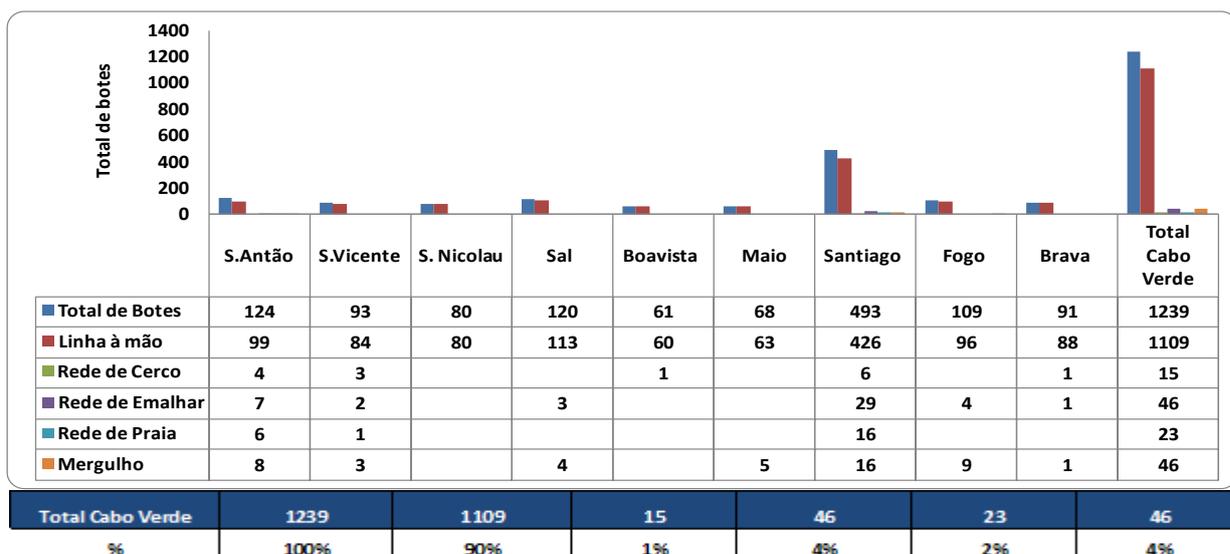
### 5.1.3 Distribuição dos botes por engenho/arte de pesca

A nível dos engenhos de pesca o censo 2011 conforme o gráfico 5.1.3 mostra que a linha de mão é o engenho de pesca mais importante, representado 909% da frota de pesca artesanal. A rede de emalhar e o mergulho com garrafa representam respectivamente 4%, curiosamente o engenho mergulho com garrafa é proibido por lei, razão pela qual urge uma tomada de posição seria sobre esta modalidade de pescas.

Por outro lado é de considerar que os pescadores actualmente alegam que não há outra forma de alternativa uma vez que o recurso está a acima dos 10 metros de profundidade, pelo que só com garrafas conseguem ter acesso.

Perante este facto é imperioso a introdução de uma melhor regulação e formação nesta actividade de pesca, e sobretudo é necessário um período de defeso mediante um estudo urgente para diminuir o esforço de pesca e permitir o melhoramento do estado do stock desta espécie de valor económico importante. A Rede cerco e rede de praia tende a diminuir significativamente comparativamente aos anos anteriores.

No entanto, no caso da rede cerco se pode concluir que é uma actividade que passou a ser assumida pela frota industrial e semi-industrial, o que se compreende que se trata mais de uma transferência desta modalidade de pesca para embarcações maiores.



5.1.3 Distribuição dos botes por engenho/arte de pesca

### 5.1.4 Taxa de Motorização

A taxa de motorização média a nível nacional registada foi de 72%. O censo confirma a ilha de Santiago como a que apresenta a menor taxa de motorização do país (58%) Fig.5.1.4.

Como se pode constatar pelo gráfico, a maior taxa de motorização foi registada na ilha da Boavista 95%, seguida da ilha do Maio, São Vicente e Sal com 89%, 85% e 84% respectivamente.

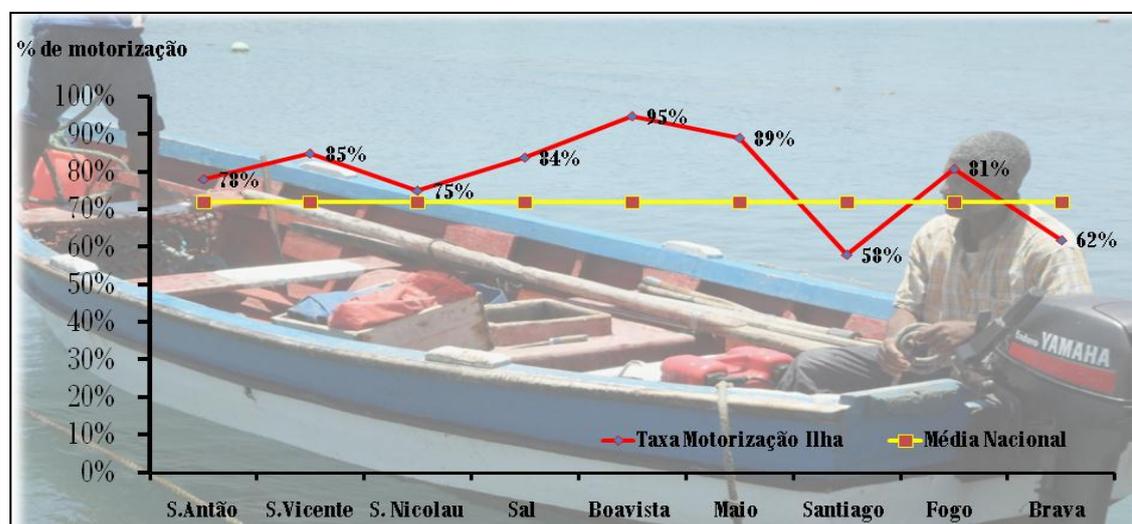


Fig. 5.1.4 Taxa de motorização por ilha e média nacional

### 5.1.5 Idade média dos Botes

O censo revelou que a idade média dos botes a nível nacional é de 8 anos (Fig. 5.1.5). Entre as ilham este valor varia entre 5 e 13 anos. O censo da frota 2011 indica que os botes mais velhos estão localizados nas ilhas de São Nicolau, Sal, Brava e

Santiago com 13, 11, 10 e 9 anos respectivamente. As ilhas do Fogo, Santo Antão e Boavista apresentam idade mediam de botes inferior a média nacional.

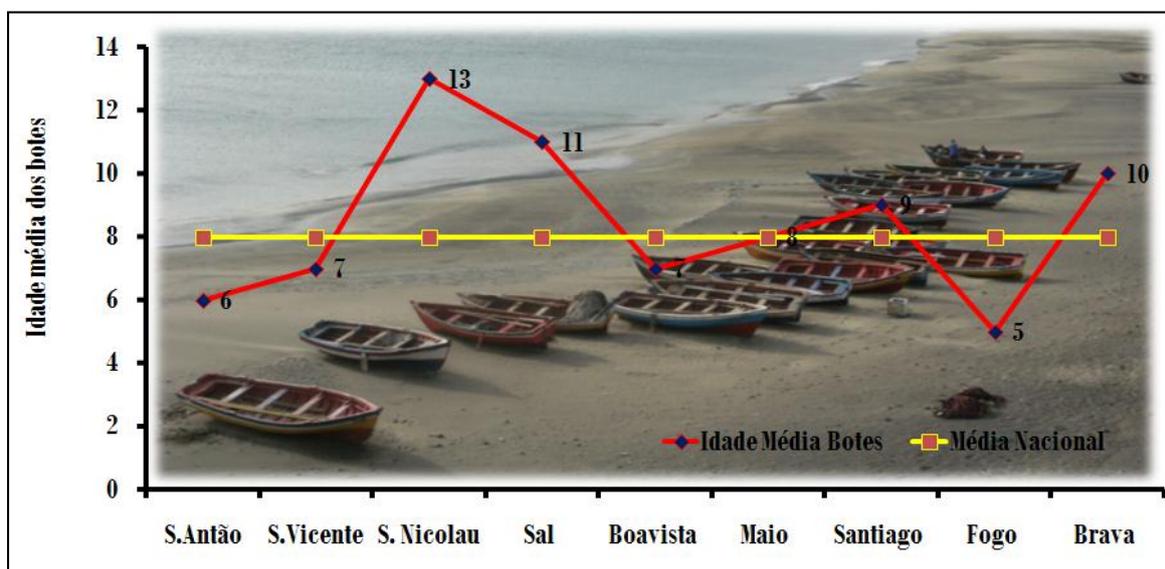


Fig. 5.1.5 Idade média dos botes e média nacional

### 5.1.6 Tamanho médio dos botes

No que diz respeito ao tamanho dos botes a variação não é grande, os tamanhos oscilam entre 3.5 e 6.5 metros de comprimentos. Contudo, é nas ilhas de Barlavento que encontramos botes de dimensões maiores.

### 5.1.7. Distribuição espacial dos pescadores de pesca artesanal

Foram recenseados 3717 pescadores de pesca artesanal em todo Cabo Verde (Fig. 5.1.7). Como se pode constatar pelo gráfico, a ilha de Santiago é a que alberga o maior número de pescadores 1479 (40%), seguido Santo Antão, Sal, Fogo com 10 e 9% respectivamente. São Vicente, Brava, Maio, e Boavista representam 8, 7 e 5% respectivamente.

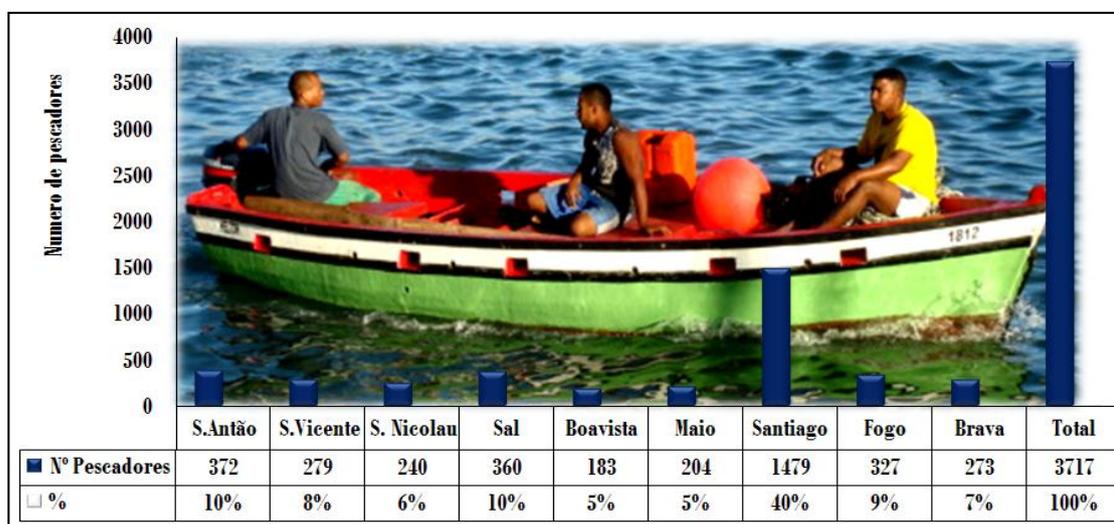
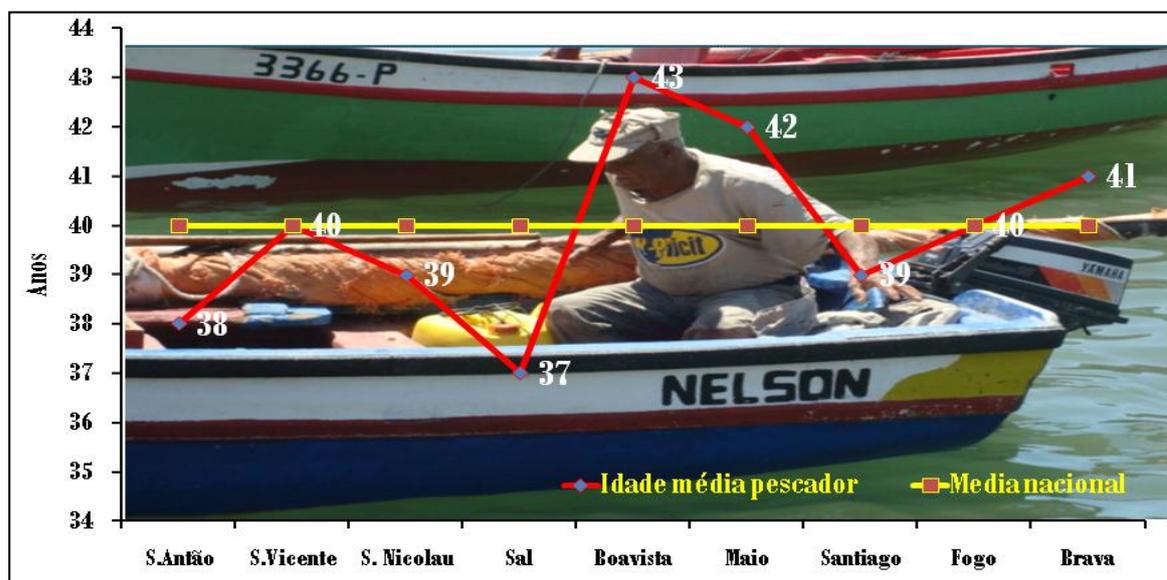


Fig. 5.1.7. Pescadores de pesca artesanal

### 5.1.8 Idade média dos pescadores de pesca artesanal

O censo de 2011 indica que a média de idade dos pescadores a nível nacional é de 40 anos (Fig.5.1.7), no entanto entre as ilhas este valor varia entre os 37 e 43 anos.

Em São Vicente recenseou-se o pescador mais velho de Cabo Verde (87) anos, e na ilha de Santiago o pescador mais novo com apenas 12 anos. O gráfico mostra ainda que a ilha do Sal é a que tem a idade média de pescador mais baixa (37 anos), enquanto as ilhas de Boavista e Maio são as que tem a media mais alta 43 e 42 anos respectivamente.



5.1.8 Idade média dos pescadores artesanais por ilha e media nacional

### 5.1.9 Distribuição espacial de vendeiras de pescado

Foram recenseadas 987 vendeiras de pescado em todo o país, convém no entanto esclarecer que em relação às peixeiras ambulantes o censo pode não ter abarcado a totalidade desta classe na ilha de Santiago concretamente a nível (Santa Catarina Assomada).

Dos dados recenseados, Santiago é a ilha onde existe o maior número de vendeiras de pescado (562), representando 57%, seguida de Santo Antão, 11%, São Vicente 9% e Fogo com 7% respectivamente. As restantes ilhas situam-se a volta de 3%.

A Vendedeira de pescado mais idosa com 76 anos recenseou-se em São Nicolau, e a mais jovem com 16 anos em Tantom ilha Brava.



Fig. 5.1.9 Distribuição espacial de vendeiras de pescado

### 5.1.10 Idade média de vendeiras de pescado

O censo de 2011 indica que a idade média das peixeiras a nível nacional é de 40 anos (Fig.5.1.9), no entanto entre as ilhas este valor varia entre os 32 e 54 anos. Santo Antão, São Vicente e São Nicolau apresentam idade média superior a média nacional. Maio e Brava são as ilhas que apresentam médias mais baixas 32 anos respectivamente.

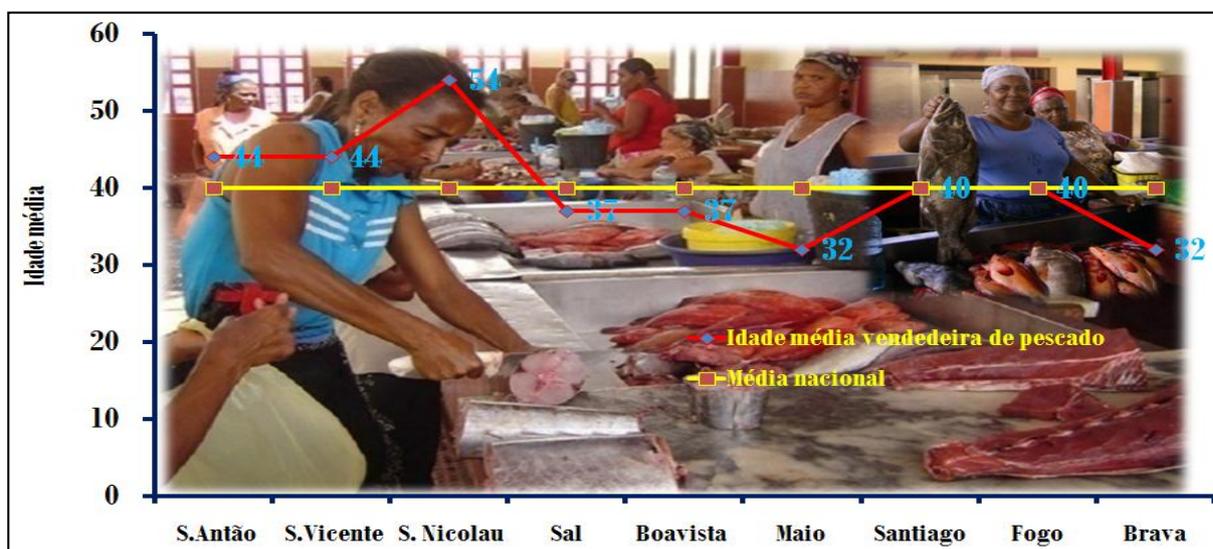


Fig. 5.1.10 Idade média das vendeiras de pescado por ilha

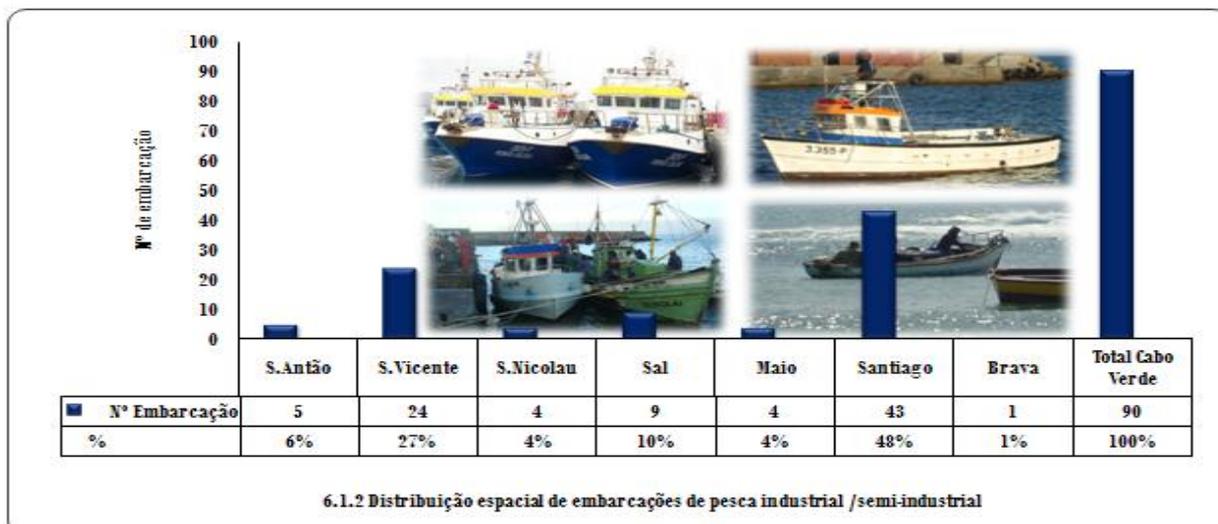
## 6. Principais Resultados da Pesca Industrial e Semi-industrial

### 6.1.1 Embarcações de pesca Industrial e Semi-industrial

Foram recenseadas 13 comunidades de pesca industrial em todo Cabo Verde. A ilha de Santiago tem 7 comunidades de Industrial e Semi-industrial representadas 44%, seguido de Santo Antão com 4 (25%), as restantes ilhas estão representadas com apenas 6%. De destacar ainda que as ilhas do Fogo e da Brava são as únicas que não apresentam embarcações de pesa Industrial e Semi-industrial

### 6.1.2 Distribuição espacial de embarcações de pesca Industrial e Semi-industrial

Segundo recenseamento geral da frota, Cabo Verde dispunha em Julho/Agosto de 2011 de uma frota Industrial e Semi-industrial composta de 90 embarcações e um total de 1080 pescadores. (Fig.6.1.2).



6.1.2 Distribuição espacial de embarcações de pesca industrial /semi-industrial

Fig.6.1.2 Distribuição espacial de embarcações de pesca industrial/Semi-industrial

### 6.1.3 Tamanho médio das embarcações

O tamanho médio das embarcações de pesca industrial/semi-industrial, varia entre os 7 e 17 metros. O Tamanho médio a nível nacional foi de 11 metros. (Fig.6.1.3)

O censo mostra que as embarcações maiores estão localizadas nas ilhas de Barlavento, onde o tamanho máximo observado foi de 26 metros nomeadamente na ilha de São Vicente.

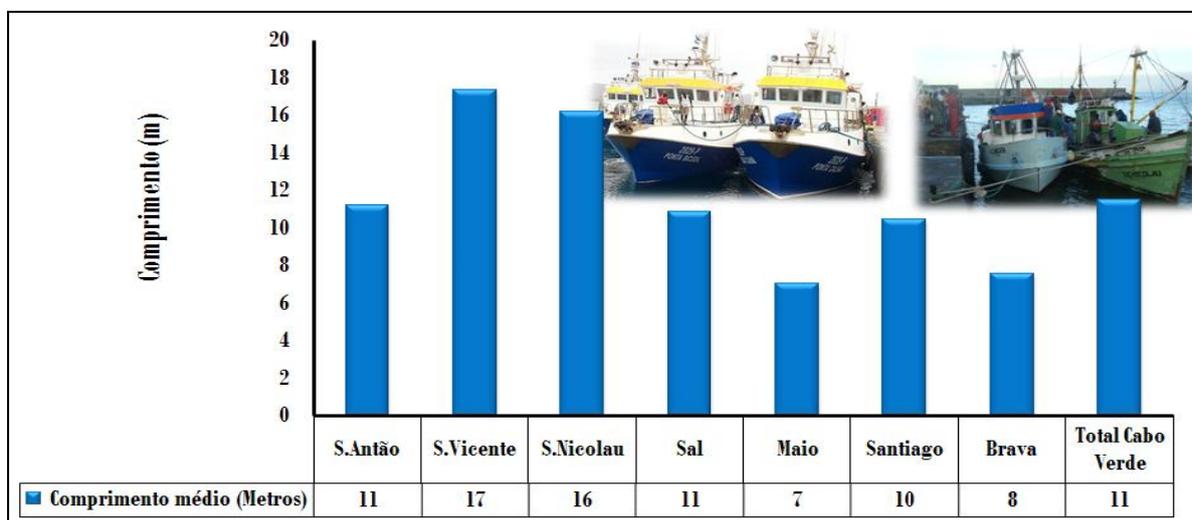
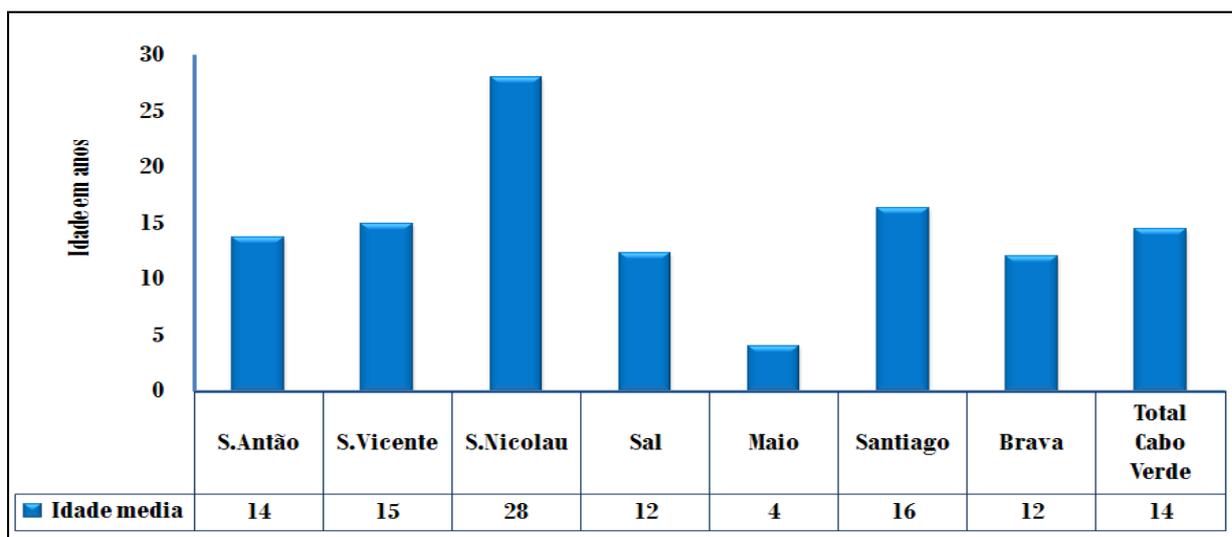


Fig. 6.1.3 Comprimento médio das embarcações

### 6.1.4 Idade média das Embarcações de pesca industrial e semi-industrial

A idade média das embarcações de pesca industrial/semi-industrial a nível nacional é de 14 anos. No entanto, entre as ilhas este valor varia entre os 4 e 28 anos (Fig.6.1.4).

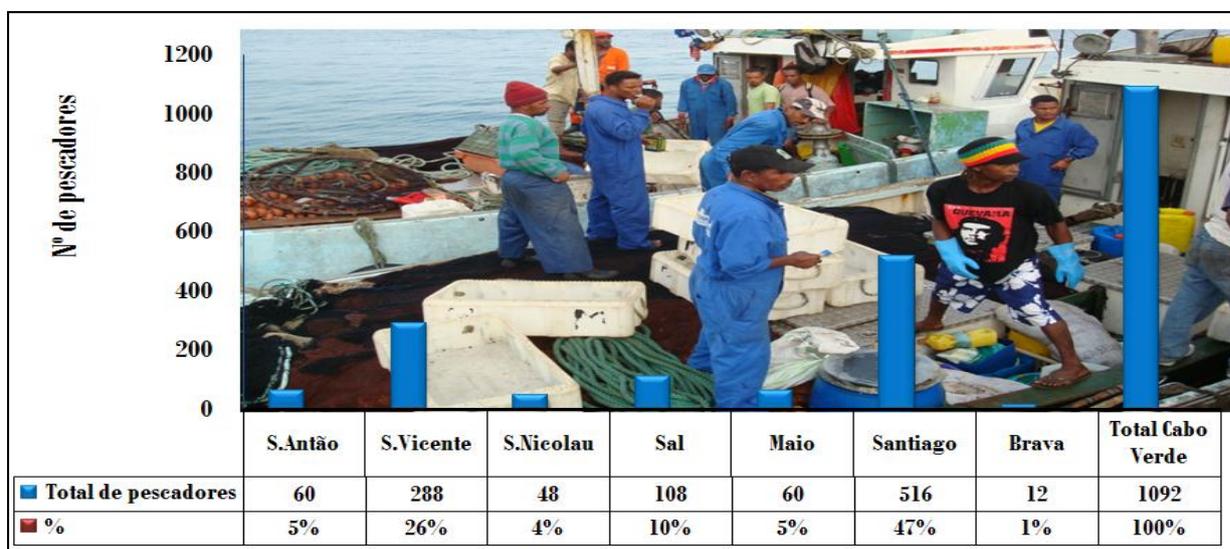
As embarcações mas velhas estão localizadas nas ilhas de São Nicolau, Santiago e São Vicente com média superior a média nacional que de 14 anos.



6.1.4 Idade média das Embarcações de pesca Industrial/Semi-industrial

## 6.1.5 Pescadores de pesca Industrial e Semi-industrial

Foram recenseados em todo Cabo Verde 1092 pescadores de pesca industrial/semi-industrial, sendo a ilha de Santiago a que alberga o maior número (47%) seguido São Vicente e sal com 27 e 10% respectivamente. Maio, São Nicolau e representam apenas 6% e 4% e 1% respectivamente. (Fig.6.1.5).



6.1.5 Distribuição espacial de pescadores de pesca Industrial/Semi-industrial

## 7. Análise Comparativa Censo da Frota de 2011 e 2005

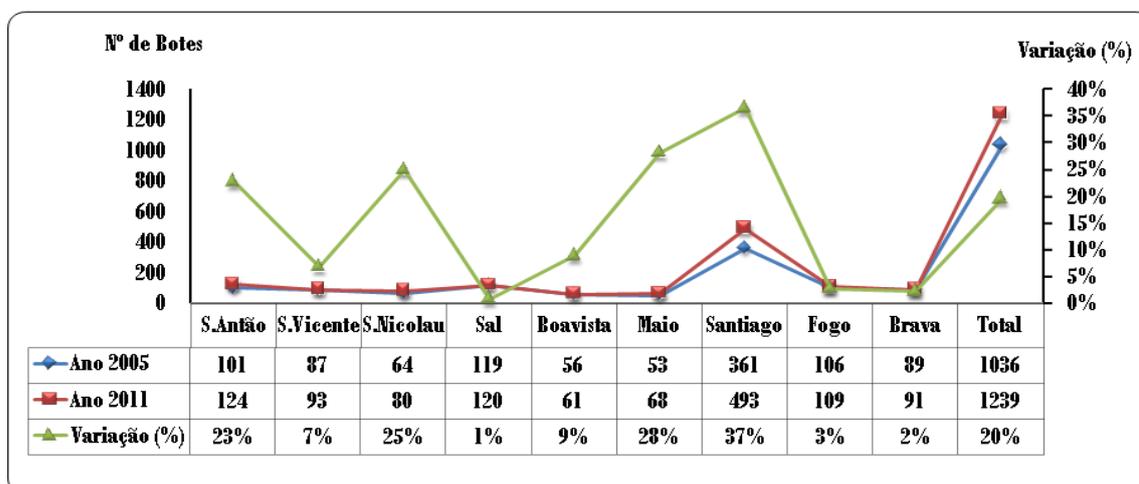
### 7.1. Pesca artesanal número de comunidades recenseadas.

Comparativamente ao censo 2005, podemos concluir que em 2011 verificou-se uma diminuição de 8% em termos de número de comunidades recenseadas, passando de 77 comunidades recenseadas em 2005, para 70 em 2011.

#### 7.1.1 Número de Botes recenseados em 2005 e 2011

Em relação ao número de botes registou-se um aumento de 20%, passando de 1036 botes em 2005 para 1239 botes em 2011. (Fig. 7.1.1)

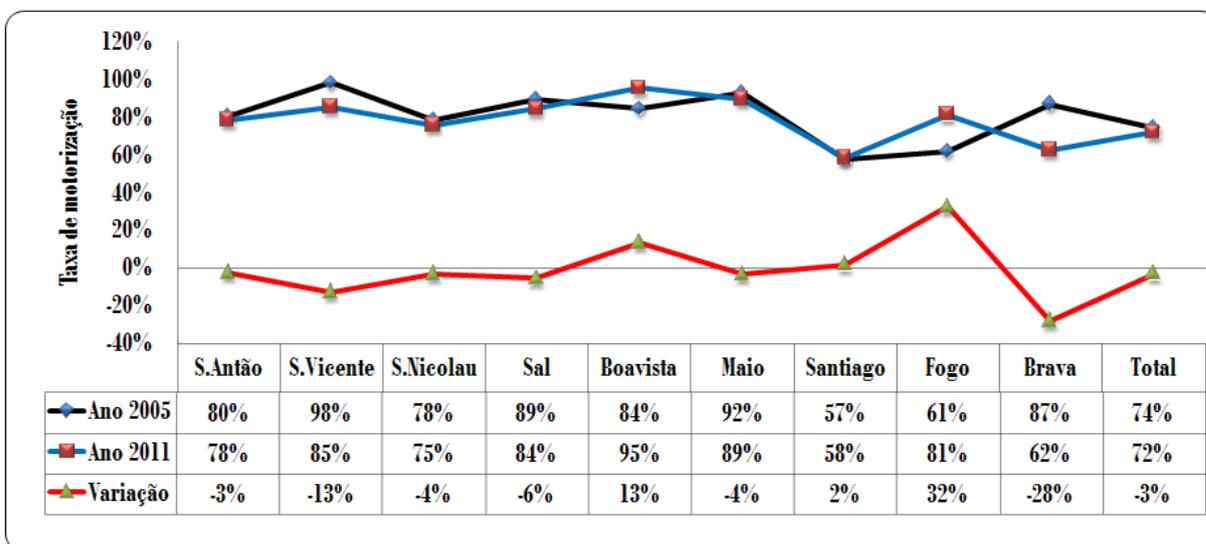
As ilhas que contribuíram para o aumento verificado foram Santiago 37%, seguido Maio 28%, São Nicolau com 25%, e Santo Antão com 23%, nas restantes ilhas as contribuições estiveram abaixo dos 10%.



7.1.1 Pesca artesanal evolução comparativa do total de botes recenseada em 2005 e 2011

### 7.1.2 Taxa de Motorização em 2005 e 2011

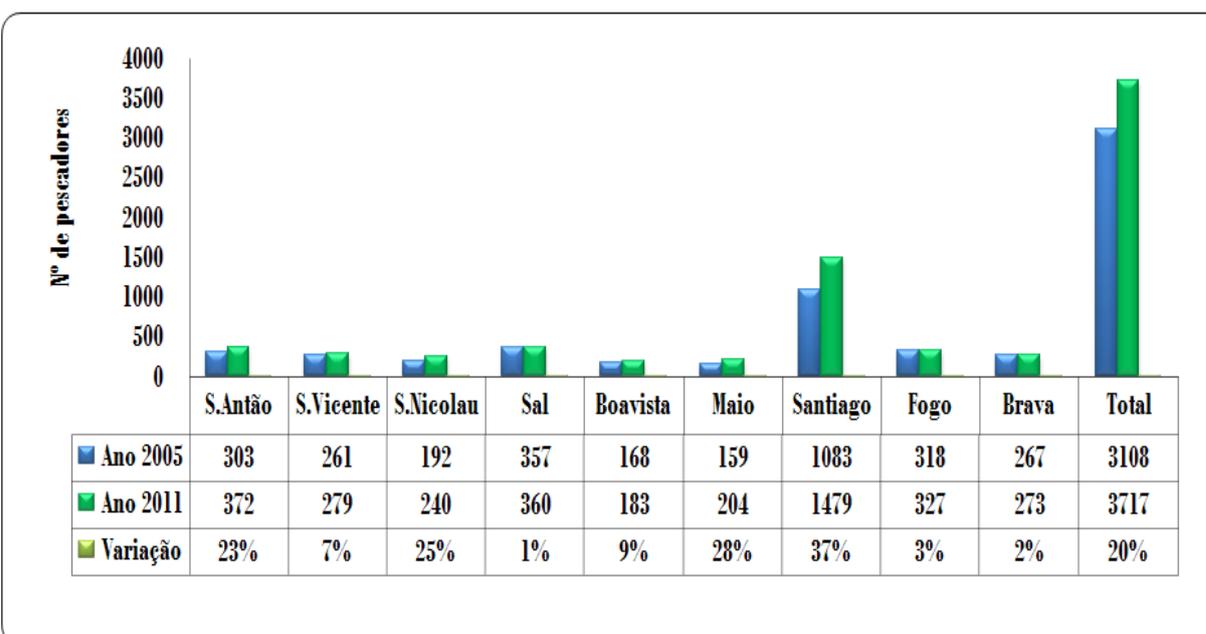
Em um aumento registado a nível do número de motores em 10%, a taxa de motorização, no entanto sofreu uma pequena variação negativa de 3 pontos percentuais, passando de 74 para 72% respectivamente (Fig.7.1.2).



7.1.2 Pesca artesanal evolução comparativa da taxa de motorização em 2005 e 2011

### 7.1.3 Número de pescadores artesanais recenseados em 2005 e 2011

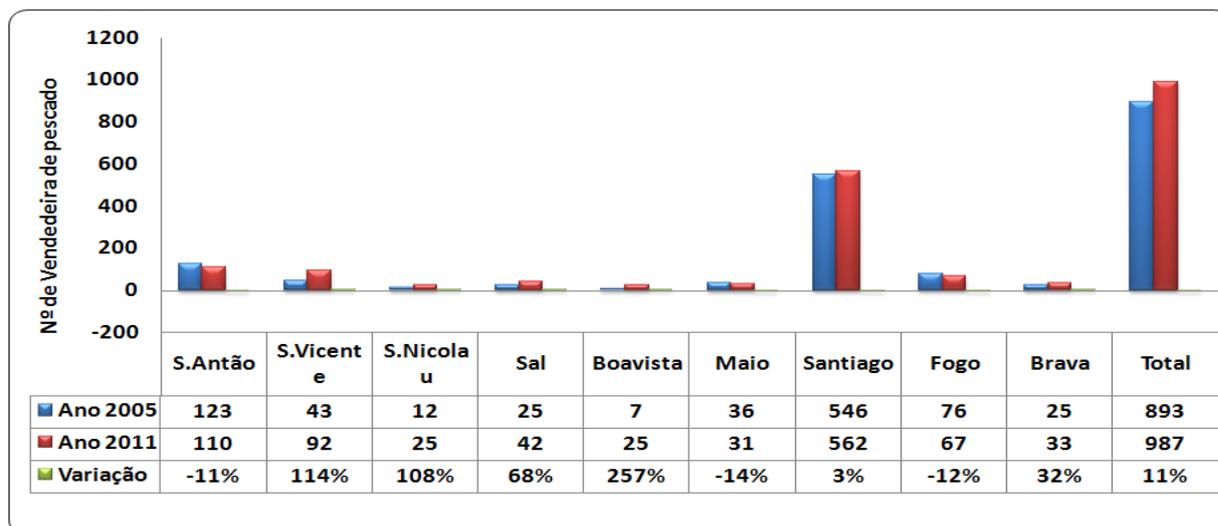
A nível do número de pescadores de pesca artesanal verificou-se comparativamente ao ano de 2005 um aumento de 20%, sendo as ilhas que mais contribuíram para este aumento as ilhas de Santiago com 37%, seguida de Maio 28%, São Nicolau 25%. As restantes ilhas tiveram variações abaixo dos 10% (Fig.7.1.3).



7.1.3 Pesca artesanal evolução comparativa do total de pescadores recenseada em 2005 e 2011

### 7.1.4 Número de vendeiras de pescado recenseadas em 2005 e 2011

No que tange ao número de **vendeiras de pescado** verificou-se comparativamente ao ano de 2005 um aumento de 20%, sendo as ilhas que mais contribuíram para este aumento as ilhas de Santiago com 37%, seguida de Maio 28%, São Nicolau 25%. As restantes ilhas tiveram variações abaixo dos 10% (Fig.7.1.3).



7.1.4 Pesca artesanal evolução comparativa do total de vendeiras de pescado recenseadas em 2005 e 2011

## 8. Pesca Industrial/Semi-Industrial Análise Comparativa Censo da Frota de 2005 e 2011

### 8.1.1 Pesca Industrial/Semi-Industrial número de embarcação recenseada em 2011 e 2005

Comparativamente com o recenseamento de 2005, podemos verificar que houve em 2011 um aumento de 30%, passando de 70 em 2005 para 91 embarcações em 2011.

As ilhas onde se verificaram variação mais acentuada foram as de Santo Antão, com aumento na ordem dos 67%, seguida São Vicente 41% e São Nicolau com 33% fig. 8.1.2. Ilhas que tradicionalmente não faziam parte da frota industrial/semi-industrial passaram a constar nesta modalidade de pesca, são os casos das ilhas do Maio e da Brava (fig.8.1.1)

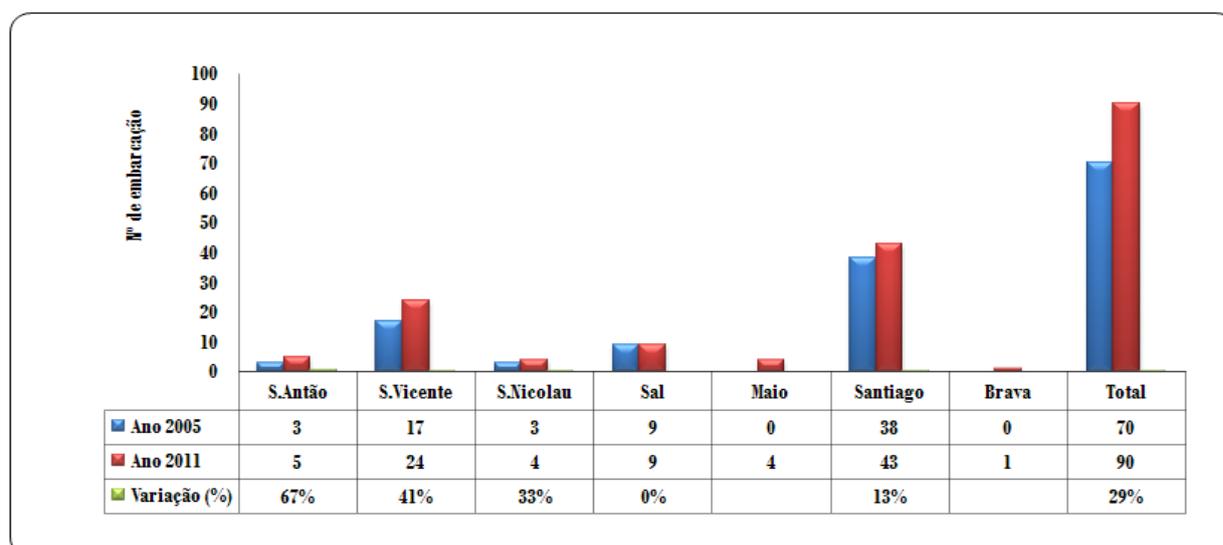


Fig. 8.1.2 Pesca Industrial/Semi-Industrial evolução comparativa do número de embarcações recenseadas em 2005 e 2011

### 8.1.3 Pesca Industrial/Semi-Industrial número de pescadores recenseada em 2011 e 2005

O número de pescadores de Pesca Industrial/Semi-Industrial em 2011 aumentou em 30% comparativamente ao ano de 2005. A ilha de Santo Antão com taxa de variação de 67% é aquela que mais contribui, seguida de São Vicente São Nicolau. A ilha que menos contribui foi a de Santiago com apenas 13% (Fig.8.1.3)

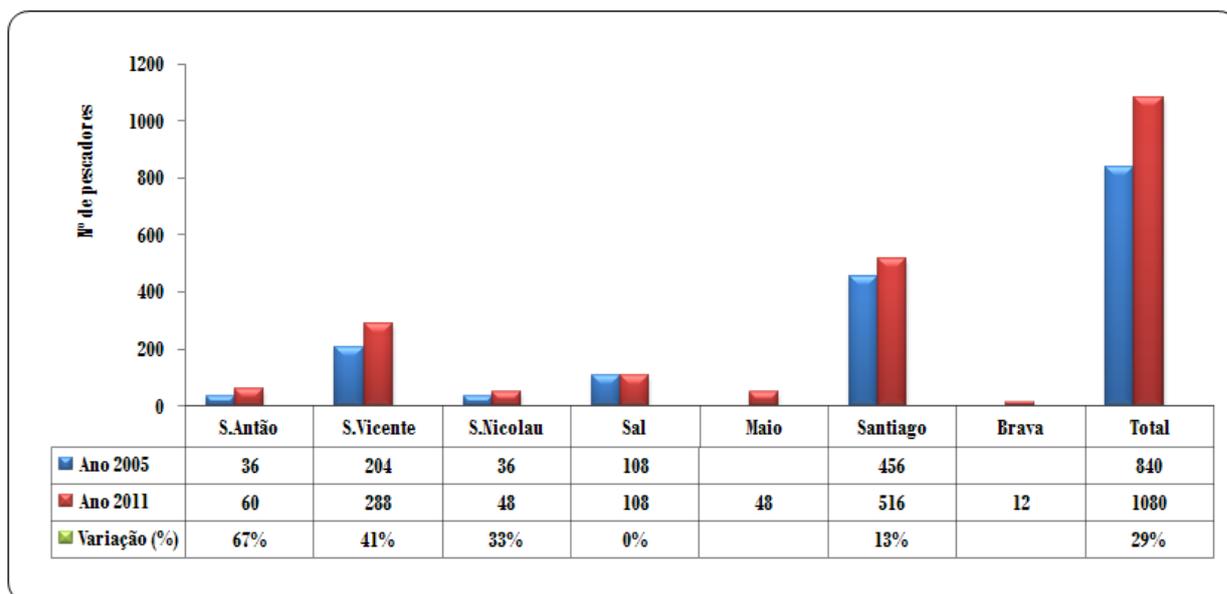


Fig. 8.1.3 Pesca Industrial/Semi-Industrial evolução comparativa do número de pescadores recenseados em 2011 e 2005

## **9. Conclusões e recomendações**

- Pelos dados do censo, o sector das pescas em Julho e Agosto de 2011 empregava somente nas fileiras de produção e da comercialização um total de 5748 pessoas, sendo (3717) pescadores de pesca artesanal, (1080) de pesca industrial/semi-industrial e (987) vendedeiras de pescado).
- Pelos dados do censo 2011 a pesca continua a ser uma actividade económica rentável e importante para a população cabo-verdiana.
- De acordo com os dados do censo, em julho/agosto de 2011 a frota artesanal era constituída de 1239 botes o que representa um aumento em 20% comparativamente ao censo de 2005
- Em relação a frota industrial/semi-industrial verificou-se um aumento de 30% comparativamente ao censo de 2005.
- A ilha de Santiago, pela sua extensão e população é a ilha com maior número de comunidades, e alberga consequentemente o maior número de frota quer a nível de botes (40%), embarcações (47%), pescadores artesanal (40%) pescadores industrial (47%) e vendedeiras de pescados com (57%) respectivamente.
- Os dados de censo levantam preocupações no que concerne ao registo de embarcações de pesca artesanal, onde cerca de 54% de botes não apresentam registo.
- No que concerne a pesca de Búzio com Garrafa de ar comprimido, embora proibido por lei na prática acontecem no dia-a-dia devido ineficiência da fiscalização; Perante este facto, é imperioso introduzir uma melhor regulação e formação nesta actividade de pesca, e sobretudo é necessário um período de defeso mediante um estudo urgente para diminuir o esforço de pesca e permitir o melhoramento do estado do stock desta espécie de valor económico importante.
- Levanta preocupações a nível da própria recolha de dados estatísticos uma vez que há portos de desembarques que não são cobertos nas amostragens a nível alguns engenhos de pesca.
- O censo 2011 levanta algumas preocupações a nível da própria definição e conceito do que é pesca artesanal, pesca semi-industrial e industrial, o que pode criar dificuldades na gestão e na própria fiscalização.

**Anexo.1 Censo 2011- Pesca artesanal totais de Botes, Pescadores e Vendedeiras de pescado por ilha e portos de desembarques/comunidades piscatórias**

Ilha	Comunidades	Botes Motorizados	Botes não motorizados	Total de Botes	Nº de Pescadores	Nº Peixeiras
Santo Antao	Cruzinha	7	2	9	27	9
Santo Antao	Janela	6		6	18	1
Santo Antao	Monte Trigo	7	1	8	24	0
Santo Antao	Paul	0	4	4	12	2
Santo Antao	Ponta do Sol	37	8	45	135	26
Santo Antao	Porto Novo	18	5	23	69	67
Santo Antao	Sinagoga	5	2	7	21	0
Santo Antao	Tarrafal Monte Trigo	17	5	22	66	4
<b>Sub-total Santo Antão</b>		<b>97</b>	<b>27</b>	<b>124</b>	<b>372</b>	<b>109</b>
São Vicente	Calhau	6	1	7	21	0
São Vicente	Mindelo	14	8	22	66	53
São Vicente	Salamansa	29	4	33	99	16
São Vicente	São Pedro	30	1	31	93	23
<b>Sub-total São Vicente</b>		<b>79</b>	<b>14</b>	<b>93</b>	<b>279</b>	<b>92</b>
São Nicolau	Cariçal	5	2	7	21	
São Nicolau	Estancia de Bras	5		5	15	
São Nicolau	Juncalinho	2		2	6	
São Nicolau	Priguça	11	8	19	57	2
São Nicolau	Tarrafal	37	10	47	141	23
<b>Sub-total São Nicolau</b>		<b>60</b>	<b>20</b>	<b>80</b>	<b>240</b>	<b>25</b>
Sal	Calheta Funda	1	0	1	3	0
Sal	Mordeira	4	3	7	21	0
Sal	Palmeira	47	11	58	174	30
Sal	Pedra de Lume	16	1	17	51	3
Sal	Santa Maria	35	2	37	111	9
<b>Sub-total Sal</b>		<b>103</b>	<b>17</b>	<b>120</b>	<b>360</b>	<b>42</b>
Boavista	Sal Rei	51	2	53	159	26
Boavista	Esgata	7	1	8	24	
Maio	Alcatraz	1		1	3	
Maio	Barreiro	4	1	5	15	
Maio	Calheta	22	6	28	84	16
Maio	Cascabulho	2		2	6	1
Maio	Pedro Váz	1		1	3	0
Maio	Porto Inglês	30		30	90	14
Maio	Praia Gonçalo	2		2	6	0
<b>Sub-total Maio</b>		<b>120</b>	<b>10</b>	<b>130</b>	<b>390</b>	<b>57</b>
Santiago	Achada Fazenda	0	5	5	15	3
Santiago	Achada Grande Traz	1	5	6	18	
Santiago	Achada Laja	0	4	4	12	4
Santiago	Achada Ponta	1	12	13	39	17
Santiago	Achada Tenda	4	8	12	36	
Santiago	Baia Nossa Senhora da L	4	0	4	12	11
Santiago	Bimbirim	6	10	16	48	
Santiago	Biscainho	0	2	2	6	
Santiago	Cais Pesca	55	11	66	198	190
Santiago	Calheta S. Martinho	2	4	6	18	6
Santiago	Calheta S. Miguel	14	0	14	42	27
Santiago	Chão Bom	16	11	27	81	36
Santiago	Cidade Velha	12	3	15	45	7
Santiago	Cuba Baixo	1	3	4	12	
Santiago	Gamboa	23	3	26	78	
Santiago	Monte Rebelado	0	7	7	21	3
Santiago	Pedra Badejo	13	27	40	120	63
Santiago	Porto Mosquito	23	3	26	78	19
Santiago	Praia Baixo	10	17	27	81	47
Santiago	Quebra Canela	8	4	12	36	
Santiago	Ribeira da Barca	22	8	30	90	38
Santiago	Ribeira da Prata	3	5	8	24	
Santiago	Rincão	28	15	43	129	52
Santiago	S. Tomé	3		3	9	11
Santiago	Tráz Dos Montes		4	4	12	
Santiago	Vale da Custa	1	0	1	3	3
Santiago	Vila do Tarrafal	42	29	71	213	25
<b>Sub-total Santiago</b>		<b>292</b>	<b>200</b>	<b>492</b>	<b>1476</b>	<b>562</b>
Fogo	Alcatraz	5	0	5	15	
Fogo	Atalaia	8	1	9	27	4
Fogo	Fajã	9	2	11	33	
Fogo	São Filipe/F.Vila	7	3	10	30	37
Fogo	Fora Pau	1	3	4	12	
Fogo	Lajeta	5	1	6	18	
Fogo	Reva/Mosteiros	8	4	12	36	16
Fogo	Salinas/Galinheiro	23		23	69	10
Fogo	Vale dos Cavaleiros	22	7	29	87	
<b>Sub-total Fogo</b>		<b>88</b>	<b>21</b>	<b>109</b>	<b>327</b>	<b>67</b>
Brava	Fanja de Agua	5	8	13	39	
Brava	Furna	36	24	60	180	11
Brava	Tantum	16	2	18	54	22
<b>Sub-total Brava</b>		<b>57</b>	<b>34</b>	<b>91</b>	<b>273</b>	<b>33</b>
<b>Tota Cabo Verde</b>		<b>896</b>	<b>343</b>	<b>1239</b>	<b>3717</b>	<b>987</b>

OBS. Para a ilha de Santiago a nível de vendedeiras de pescado os dados não contabilizam as vendedeiras do mercado de Assomada/Santa Catarina de Santiago

**Anexo.2 Censo 2011- Pesca artesanal totais de Botes por engenhos de pesca por ilha e portos de desembarques/comunidades piscatórias**

Ilha	Comunidades	Linha	Rede de Cerco	Rede de Emalhar	Rede Praia/Arrasto	Mergulho	Total de Botes
Santo Antao	Cruzinha	9					9
Santo Antao	Janela	6					6
Santo Antao	Monte Trigo	8					8
Santo Antao	Paul	4					4
Santo Antao	Ponta do Sol	36	3	3		3	45
Santo Antao	Porto Novo	7	1	4	6	5	23
Santo Antao	Sinagoga	7					7
Santo Antao	Tarrafal Monte Trigo	22					22
<b>Sub-total Santo Antão</b>		<b>99</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>124</b>
São Vicente	Calhau	7					7
São Vicente	Mindelo	20				2	22
São Vicente	Salamansa	33					33
São Vicente	São Pedro	24	3	2	1	1	31
<b>Sub-total São Vicente</b>		<b>84</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>93</b>
São Nicolau	Carrçal	7					7
São Nicolau	Estancia de Bras	5					5
São Nicolau	Juncalinho	2					2
São Nicolau	Priguiça	19					19
São Nicolau	Tarrafal	47					47
<b>Sub-total São Nicolau</b>		<b>80</b>					<b>80</b>
Sal	Calheta Funda	1					1
Sal	Mordeira	7					7
Sal	Palmeira	51		3		4	58
Sal	Pedra de Lume	17					17
Sal	Santa Maria	37					37
<b>Sub-total Sal</b>		<b>113</b>		<b>3</b>		<b>4</b>	<b>120</b>
Boavista	Sal Rei	52	1				53
Boavista	Esgata	8					8
<b>Sub-total Maio</b>		<b>60</b>	<b>1</b>				<b>61</b>
Maio	Alcatraz					1	1
Maio	Barreiro	6					5
Maio	Calheta	21				4	25
Maio	Cascabulho	2					2
Maio	Pedro Váz	1					1
Maio	Porto Inglês	31					30
Maio	Praia Gonçalves	2					2
<b>Sub-total Maio</b>		<b>63</b>				<b>5</b>	<b>68</b>
Santiago	Achada Fazenda	5					5
Santiago	Achada Grande Traz	6					6
Santiago	Achada Laja	4					4
Santiago	Achada Ponta	13					13
Santiago	Achada Tenda	12					12
Santiago	Baia Nossa Senhora da L	4					4
Santiago	Bimbirim	15				1	16
Santiago	Biscainho	2					2
Santiago	Cais Pesca	58		4	2	2	66
Santiago	Calheta S. Martinho	3	2			1	6
Santiago	Calheta S. Miguel	14					14
Santiago	Chão Bom	17	1	3	1	5	27
Santiago	Cidade Velha	12		2		1	15
Santiago	Cuba Baixo	4					4
Santiago	Gamboia	26					26
Santiago	Monte Rebelado	7					7
Santiago	Pedra Badejo	37	1	1	1		40
Santiago	Porto Mosquito	18	1	3	1	3	26
Santiago	Praia Baixo	23		4			27
Santiago	Quebra Canela	12					12
Santiago	Ribeira da Barca	26		1	3		30
Santiago	Ribeira da Prata	4		2	2		8
Santiago	Rincão	31		8	4		43
Santiago	S. Tomé	2				1	3
Santiago	Tráz Dos Montes	2			2		4
Santiago	Vale da Custa	2					1
Santiago	Vila do Tarrafal	67	1	1		2	71
<b>Sub-total Santiago</b>		<b>426</b>	<b>6</b>	<b>29</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>493</b>
Fogo	Alcatraz	5					5
Fogo	Atalaia	9					9
Fogo	Fajã	6		1		4	11
Fogo	São Filipe/F.Vila	9				1	10
Fogo	Fora Pau	4					4
Fogo	Lajeta	6					6
Fogo	Reva/Mosteiros	9		1		2	12
Fogo	Salinas/Galinheiro	21				2	23
Fogo	Vale dos Cavaleiros	27		2			29
<b>Sub-total Fogo</b>		<b>96</b>		<b>4</b>		<b>9</b>	<b>109</b>
Brava	Fanja de Agua	13					13
Brava	Furna	58		1		1	60
Brava	Tantum	17	1				18
<b>Sub-total Brava</b>		<b>88</b>	<b>1</b>	<b>1</b>		<b>1</b>	<b>91</b>
<b>Tota Cabo Verde</b>		<b>1109</b>	<b>15</b>	<b>46</b>	<b>23</b>	<b>46</b>	<b>1239</b>

Dados Finais Censo Da frota de pesca artesanal 2011 Fonte INDP -Divisão de Estatística Abril 2012

**Anexo.3 Censo 2011- Pesca industrial/semi-industrial totais de embarcação, pescadores por ilha e portos de desembarques/comunidades piscatórias**

Ilha	Porto de Desembarque/Comunidade	Tipo de pesca/Engenho	Nº de Embarcação	Total de Pescadores
Santo Antao	Cruzinha	Rede de Cerco/Linha	1	12
Santo Antao	Ponta do Sol	Rede de Cerco/Linha	1	12
Santo Antao	Porto Novo	Rede de Cerco/Linha	3	36
<b>Sub-total Santo Antão</b>			<b>5</b>	<b>60</b>
São Vicente	Mindelo	Rede de Cerco/Linha	23	276
São Vicente	Mindelo	Covos/linha	1	12
<b>Sub-total São</b>			<b>24</b>	<b>288</b>
São Nicolau	Tarrafal de São Nicolau	Rede de Cerco/Linha	4	48
Sal	Palmeira	Rede de Cerco/Linha	8	96
Sal	Palmeira	Covos/linha	1	12
<b>Sub-total Sal</b>			<b>9</b>	<b>108</b>
Maio	Calheta	Rede de Cerco/Linha	4	48
Santiago	Cais de Pesca	Rede de Cerco/Linha	32	384
Santiago	Calheta S. Miguel	Rede de Cerco/Linha	5	60
Santiago	Cidade Velha	Rede de Cerco/Linha	1	12
Santiago	Ribeira da Barca	Rede de Cerco/Linha	3	36
Santiago	Vila do Tarrafal	Rede de Cerco/Linha	2	24
<b>Sub-total Santiago</b>			<b>43</b>	<b>516</b>
Brava	Fajã de Agua	Rede de Cerco/Linha	1	1
<b>Tota Cabo Verde</b>			<b>90</b>	<b>1080</b>

Anexos de Fotos:

Pesca de Búzio na Ilha Maio (fora de amostragem)



Botes de pesca artesanal na Ilha Maio - Porto Inglês



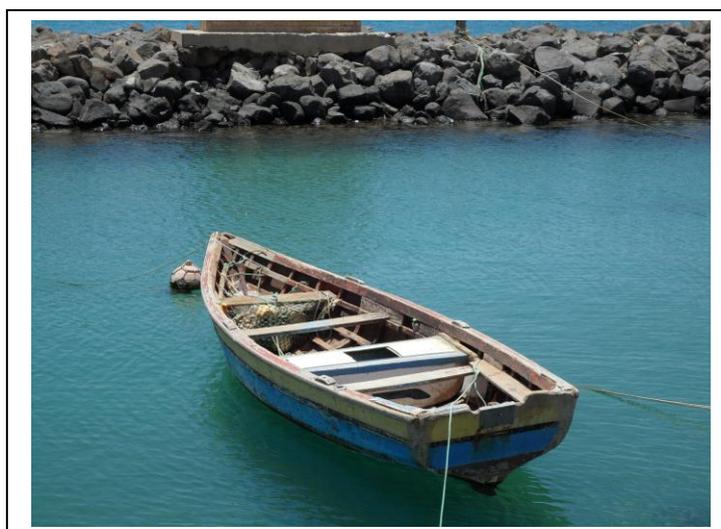
© Fotos Carlos Monteiro

Pesca de Búzios na Ilha Sal (fora de amostragem)



© Fotos Albertino Martins

Botes de pesca artesanal na Ilha do Sal – Pedra de Lume



© Fotos Albertino Martins

Botes de pesca artesanal na Ilha do São Nicolau – Tarrafal



© Fotos Carlos Monteiro